



31 de julho 2017 Nº 576

BEM VINDO À SUA SALA DE MERCADOS MTRADER

Visite a área de Investimentos do site do Millennium bcp

MERCADOS

- [Análise de Mercados e Perspetivas](#)
- [Empresas e Setores](#)
- [Recomendações e Price Targets](#)
- [Serviço de Alertas](#)

RANKING

- [Fundos](#)
- [Certificados](#)



ESTA SEMANA

America First, e foi mesmo...

As palavras proferidas por Donald Trump há seis meses, quando prometeu criar emprego, reforçar a segurança e muitas outras coisas, para colocar a América em primeiro lugar, podem agora aplicar-se à época de apresentação de contas do 2º trimestre.

[ver +](#)

ANÁLISE DE MERCADOS E PERSPETIVAS



A semana passada foi de alguma indefinição nas principais praças mundiais, preenchida com números empresariais que na generalidade não trouxeram grande surpresa aos investidores. A contínua escalada do Euro face ao Dólar tem condicionado o sentimento no mercado europeu, em especial depois do crescimento abaixo do esperado da economia norte-americana fazer acreditar que a Fed pode ser menos agressiva na subida de juros. Os indicadores preliminares da Markit sinalizaram um abrandamento da atividade na Zona Euro ainda que suportem a recuperação económica. Nota ainda para o disparo dos preços do petróleo perante um maior compromisso da Arábia Saudita em cortar a sua produção e uma diminuição das reservas de crude norte-americanas. Em Portugal foram divulgados as contas do BCP, Altri, Jerónimo Martins, Navigator, EDP, EDPR e REN.

Europa	Fecho	5S	YTD	Mundo	Fecho	5S	YTD	Outros	Fecho	5S	YTD
IBEX 35	10536,10	1,05%	12,66%	S&P 500	2472,10	-0,02%	10,42%	MSCI Emergentes	1062,97	0,26%	23,28%
CAC 40	5131,39	0,27%	5,53%	Dow Jones	21830,31	1,16%	10,46%	Crude	49,71	8,61%	-7,46%
Euro Stoxx	375,73	0,22%	7,27%	NASDAQ 100	5908,92	-0,21%	21,49%	Euro-Dólar	1,1741	0,64%	11,32%
DAX	12162,70	-0,63%	5,94%	Nikkei 225	19959,84	-0,70%	4,42%	Libra-Euro	1,1176	0,46%	-4,52%
Footsie 100	7368,37	-1,13%	3,16%	Hang Seng	26979,39	1,02%	22,63%	US 10Y	2,29%	5.13pbs	-15.55pbs
PSI 20	5172,76	-2,33%	10,55%	Shanghai	3253,24	0,47%	4,82%	Bund 10Y	54,20%	3.6pbs	33.5pbs

Perspetivas

Apple, PMI e Banco de Inglaterra na *front line*

Esta semana é marcada pela difusão dos indicadores finais de atividade pelos principais blocos económicos mundiais, esperando-se a confirmação de uma perda de *momentum* na Europa. Na 5ª feira, o Banco de Inglaterra pronuncia-se sobre as decisões de política monetária, não se esperando qualquer mexida nos juros. Os dados de emprego nos EUA devem confirmar a robustez do mercado laboral. Em Wall Street, a Apple e a Berkshire Hathaway divulgam os seus números.

Dia	País	Hora	Evento	Esperado ⁽¹⁾	Anterior ⁽²⁾
3ªfeira	Japão	01:30	PMI Industria (jul. F)	-	52,2
	China	02:45	PMI Industria (jul.)	50,4	50,4
	Reino Unido	07:00	Nationwide - Índice de Preço de Casas (h) (jul.)	2,70%	3,10%
	Alemanha	08:55	Taxa de desemprego (jul.)	5,70%	5,70%
	UEM	09:00	PMI Indústria (jul. F)	56,8	57,4
	Reino Unido	09:30	PMI Indústria (jul.)	54,5	54,3
	UEM	10:00	PIB (Trim.) (2ºTrim. A)	0,60%	0,60%
	EUA	13:30	Rendimento Pessoal (jun.)	0,40%	0,40%
	EUA	13:30	Despesa Pessoal (jun.)	0,10%	0,10%
	EUA	15:00	ISM Indústria (jul.)	56,4	57,8
	Itália	17:00	Vendas de Automóveis (h) (jul.)	-	12,88%
Brasil	19:00	Balança Comercial (m) (jul.)	-	\$7195m	
4ªfeira	UEM	10:00	IPP (h) (jun.)	2,40%	3,30%
	EUA	13:15	Criação de Emprego ADP (jul.)	190k	158k
5ªfeira	Japão	01:30	PMI Serviços (jul.)	-	53,3
	China	02:45	PMI Serviços (jul.)	-	51,6
	UEM	09:00	BCE publica Relatório Económico	-	-
	UEM	09:00	PMI Serviços (Jul. F)	55,4	55,4
	Reino Unido	09:30	PMI Serviços (jul.)	53,6	53,4
	UEM	10:00	Vendas a retalho (m) (jun.)	0,00%	0,40%
	Reino Unido	12:00	Banco de Inglaterra - Decisão de taxas de juro	0,25%	0,25%
	EUA	13:30	Pedidos Subsídio Desemprego	240k	244k
	Brasil	14:00	PMI Serviços (jul.)	-	47,4
	EUA	15:00	ISM Serviços (jul.)	56,9	57,4
	EUA	15:00	Encomendas às Fábricas (jun.)	2,80%	-0,80%
EUA	15:00	Encomendas de Bens Duradouros (jul. F)	-	6,50%	
6ªfeira	Alemanha	07:00	Encomendas às Fábricas (m) (jun.)	0,50%	1,00%
	Reino Unido	09:00	Vendas de Automóveis (h) (jul.)	-	-4,80%
	Itália	09:00	Vendas a retalho (m) (jun.)	-	-0,10%
	EUA	13:30	Criação de Emprego excluindo sector primário (jul.)	180k	222k
	EUA	13:30	Taxa de desemprego (jul.)	4,30%	4,40%
	EUA	13:30	Balança Comercial (jun.)	-\$45.6b	-\$46.5b

(h) - Variação homóloga; (m) - Variação mensal; P - Valor preliminar; F - Valor final; K - mil; M - Milhões; B - Mil Milhões

¹ Estimativas de consenso a 28/07/2017

² Valor relativo ao período anterior

Resultados

Europa

Dia	Hora	Empresa	Moeda	cap eur	Cotação	Var. 5S	Preço-Alvo
3ªfeira	07:00	BP PLC	GBP	98,64	443,65	1,6%	495,23
		Intesa Sanpaolo SpA	EUR	48,97	2,90	2,2%	3,01
		Fresenius SE & Co KGaA	EUR	40,25	72,25	-1,1%	83,67
		Fresenius Medical Care AG &	EUR	24,87	80,38	-0,6%	91,57
	06:30	Infineon Technologies AG	EUR	20,66	18,40	-0,5%	20,21
		HeidelbergCement AG	EUR	16,58	83,92	-1,2%	97,32
4ªfeira		Rio Tinto PLC	GBP	73,65	3504,00	7,6%	3821,02
		ING Groep NV	EUR	61,54	15,81	2,3%	16,34
		Societe Generale SA	EUR	40,42	49,96	3,9%	53,60
		UniCredit SpA	EUR	37,16	16,75	-0,4%	18,26
		Ferrari NV	EUR	17,02	89,70	4,6%	78,37
		Commerzbank AG	EUR	13,98	11,14	5,8%	9,94
5ªfeira	06:00	Siemens AG	EUR	98,09	115,75	-0,9%	135,60
	06:00	Deutsche Telekom AG	EUR	74,33	15,57	0,5%	17,85
	06:00	AXA SA	EUR	61,07	25,15	2,3%	26,55
		Bayerische Motoren Werke AG	EUR	50,53	77,85	-1,7%	91,62
	06:00	Credit Agricole SA	EUR	42,45	14,95	2,9%	14,81
	06:00	Merck KGaA	EUR	40,69	93,11	-4,7%	112,68
	06:30	adidas AG	EUR	40,24	192,55	8,9%	191,72
	07:30	Continental AG	EUR	38,55	192,60	1,2%	218,73
		Beiersdorf AG	EUR	23,24	91,81	0,6%	94,44
6ªfeira	06:00	Allianz SE	EUR	81,21	180,65	2,4%	183,55
	07:00	Royal Bank of Scotland Group P	GBP	32,73	246,80	0,2%	268,29
	06:00	Swiss Re AG	CHF	28,58	92,80	2,7%	93,39

* Valores em mil milhões; Preço-Alvo baseado em estimativas de consenso de analistas (Bloomberg)
 Cap. Bolsista, Cotação e Preço-Alvo em moeda local; Var. 5S - variação 5 sessões até 28 de julho de 2017
 Cotação de empresas britânicas (PLC) em Penceas
 Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

EUA

Dia	Hora	Empresa	Cap. Bolsista*	Cotação	Var. 5S	EPS aj.	Vendas*	Período Fiscal	Preço-Alvo
3ªfeira	21:30	Apple	\$779,5	\$149,50	-0,51%	\$1,572	\$44,95	3T (6/17)	\$164,96
	11:45	Pfizer	\$197,8	\$33,15	-0,99%	\$0,657	\$13,07	2T (6/17)	\$37,24
	21:20	EOG Resources	\$55,1	\$95,42	2,70%	\$0,120	\$2,58	2T (6/17)	\$106,09
	AA	Simon Property Group	\$50,1	\$160,52	-0,04%	\$1,130	\$1,37	2T (6/17)	\$193,84
	AA	Phillips 66	\$42,9	\$83,65	0,97%	\$1,009	\$27,61	2T (6/17)	\$88,93
	12:00	CME Group	\$41,2	\$121,28	0,23%	\$1,205	\$0,93	2T (6/17)	\$132,56
4ªfeira	AA	Time Warner	\$79,7	\$102,73	3,28%	\$1,190	\$7,32	2T (6/17)	\$105,76
	12:00	Mondelez International	\$66,7	\$43,93	-0,23%	\$0,000	\$0,00	2T (6/17)	\$50,03
	21:15	American International Group I	\$60,2	\$65,27	1,67%	\$1,196	\$12,08	2T (6/17)	\$68,80
	DF	MetLife	\$59,4	\$55,25	1,10%	\$1,281	\$17,13	2T (6/17)	\$60,07
	DF	Tesla	\$55,0	\$335,07	2,03%	(\$1,856)	\$2,53	2T (6/17)	\$307,12
	AA	Dominion Energy	\$48,4	\$76,99	-0,75%	\$0,667	\$2,94	2T (6/17)	\$90,00
	DF	Prudential Financial	\$48,6	\$113,20	1,31%	\$2,699	\$12,49	2T (6/17)	\$116,57
	12:30	Southern Co/The	\$47,3	\$47,51	-0,77%	\$0,709	\$5,15	2T (6/17)	\$50,44
	DF	Occidental Petroleum	\$48,0	\$62,73	4,50%	\$0,089	\$3,05	2T (6/17)	\$66,66
	11:30	Humana	\$33,6	\$233,08	-1,20%	\$3,068	\$13,61	2T (6/17)	\$246,50
5ªfeira	DF	Kraft Heinz Co/The	\$106,7	\$87,64	1,72%	\$0,952	\$6,75	2T (6/17)	\$97,44
	AA	Allergan PLC	\$85,0	\$253,01	0,81%	\$3,928	\$3,95	2T (6/17)	\$274,60
	12:00	Duke Energy	\$59,4	\$84,91	-0,34%	\$1,014	\$5,76	2T (6/17)	\$84,64
	AA	Regeneron Pharmaceuticals	\$54,1	\$508,71	-1,40%	\$3,157	\$1,35	2T (6/17)	\$493,60
	12:00	Shire PLC	\$50,9	\$168,29	2,60%	\$3,541	\$3,68	2T (6/17)	\$234,67
	11:00	Aetna	\$51,5	\$155,29	-0,65%	\$2,361	\$15,34	2T (6/17)	\$160,72
	DF	Activision Blizzard	\$46,3	\$61,45	0,85%	\$0,306	\$1,23	2T (6/17)	\$64,30
	AA	Cognizant Technology Solution	\$40,8	\$69,32	-0,94%	\$0,905	\$3,66	2T (6/17)	\$70,96
	12:30	Intercontinental Exchange	\$39,3	\$66,37	-0,32%	\$0,756	\$1,17	2T (6/17)	\$69,83
6ªfeira		Berkshire Hathaway	\$429,3	\$174,00	1,55%	\$1,867	\$57,62	2T (6/17)	\$188,67
	11:30	Cigna	\$44,5	\$173,97	-0,15%	\$2,477	\$10,27	2T (6/17)	\$183,29

* Valores em mil milhões; Preço-Alvo baseado em estimativas de consenso de analistas (Bloomberg)
 Var. 5S - variação 5 sessões até 28 de julho de 2017
 Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Saiba mais sobre os Principais Mercados Financeiros em Mercados, na área de Investimentos do site do Millennium bcp.

Fonte: Millennium investment banking

Em termos nacionais, o **PSI20** desvalorizou 2,33% para 5.172,76 pontos.

PSI20	Setor	5S	20S	Sentimento*
Montepio	Serviços Financeiros	0,20%	96,08%	↑
CTT	Industrial	0,13%	-1,57%	↓
Pharol	Telecomunicações	0,00%	8,20%	→
Novabase	Tecnológico	-0,28%	-0,97%	↓
Sonae	Retailo	-0,31%	2,01%	↑
REN	Utilities	-3,82%	-3,74%	↑
Mota Engil	Construção	-3,91%	-5,11%	↑
Altri	Recursos Naturais	-4,87%	-7,53%	↓
Sonae Capital	Serviços Financeiros	-5,10%	-6,30%	↑
Jeronimo Martins	Retailo	-5,55%	-1,04%	↓

Notas:

5S - Variação nas últimas 5 sessões; 20S - Variação das 20 sessões anteriores à semana passada

* Relação entre volume médio de 5S e volume médio 20S

Sentimento: forte/fraco (aumento/diminuição de pressão compradora na subida semanal ou diminuição/aumento de pressão vendedora na descida)

Consensus de Analistas PSI20: Recomendações e Preços-Alvo

Título	Cotação	Price-Target (12m)	Upside	[P25 ; P75]	# B	#H	#S	#REC	Δ EPS	Δ PT	DY
Corticeira Amorim	11,925	12,03	0,9%	[11.1 ; 13.05]	0	3	0	3	-1,1%	6,7%	1,7%
CTT	5,523	6,74	22,0%	[6.33 ; 7.23]	8	3	1	12	-2,0%	-15,3%	8,4%
Sonae Capital	0,818	1,01	23,5%	[0.92 ; 1.11]	1	0	1	2	0,0%	0,0%	10,2%
Altri	3,831	4,42	15,5%	[4.12 ; 4.6]	1	4	1	6	0,5%	-10,0%	5,7%
Semapa	16,59	20,23	22,0%	[19.45 ; 20.7]	3	1	0	4	-3,6%	0,0%	2,7%
Jeronimo Martins	16,605	16,68	0,5%	[15 ; 18.7]	9	15	8	32	0,9%	73,2%	3,6%
Sonae	0,959	1,21	26,0%	[1.12 ; 1.3]	6	1	0	7	0,0%	1,7%	4,1%
REN	2,696	2,86	6,0%	[2.48 ; 3.15]	2	5	4	11	5,4%	6,5%	5,7%
NOS	5,399	6,48	20,1%	[5.8 ; 6.96]	9	7	1	17	1,8%	1,1%	3,6%
EDP	2,967	3,25	9,5%	[3.1 ; 3.48]	13	7	4	24	-1,8%	-1,5%	5,8%
BCP	0,2411	0,21	-14,7%	[0.16 ; 0.26]	3	3	3	9	0,0%	0,0%	
Galp Energia	13,39	14,54	8,6%	[13.38 ; 16]	8	17	1	26	-3,0%	-28,9%	1,8%
Ibersol	14,405	16,15	12,1%	[14.58 ; 17.73]	2	0	0	2	35,8%	315,0%	0,6%
Novabase	3,17	3,70	16,7%	[3.7 ; 3.7]	1	1	0	2	0,0%	0,0%	4,4%
Mota-Engil	2,41	2,68	11,0%	[2.43 ; 3]	2	2	1	5	0,0%	0,0%	4,9%
EDP Renovaveis	6,759	7,18	6,3%	[6.75 ; 7.6]	9	10	1	20	1,4%	-13,3%	0,7%
Navigator	3,62	4,42	22,1%	[4.31 ; 4.71]	5	2	0	7	0,0%	0,0%	5,8%

(P25;P75) - intervalo entre percentis 25% e 75%, ou seja, exclui preços-alvos extremos:

#B, #H, #S - Número de recomendações de compra, manter e de venda, respetivamente, atribuídas por casas de investimento

#REC - Número total de recomendações emitidas sobre o título (Bloomberg)

Δ PT - variação de preço-alvo nas últimas 4 semanas

Δ EPS - variação de estimativas de resultados por ação nas últimas 4 semanas

DY: calculada na sessão anterior à ex-date quando esta já ocorreu e estimada quando ainda não existe anúncio

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

BCP: números robustos na 1ª metade do ano com lucros de € 90 milhões, margem financeira mantém trajetória positiva

Destaques 1º semestre:

- Lucros dos primeiros seis meses do ano ascendem a € 89,9 milhões. Banco registou imparidades do crédito de € 305 milhões. Outras imparidades e provisões ascendem a € 110,3 milhões
- Margem financeira cresceu 12,9% para os € 678,5 milhões (+9% em Portugal para os € 390,2 milhões)
- Resultado operacional antes de provisões e imparidades totalizou € 598,6 milhões, um crescimento de 4% em termos homólogos

- Produto bancário contraiu 1% para os € 1,048 mil milhões
- NPE's em Portugal reduzem-se para € 7,8 mil milhões no final do 1º semestre (vs. € 8,3 mil milhões no 1º trimestre), tendo já cumprido cerca de 70% do objetivo para o conjunto do ano, que é de redução para valores inferiores a € 7,5 mil milhões até ao final de 2017
- Cobertura de NPE por imparidades aumentou 1,1pp para os 41,3%
- Rácio de capital Common Equity Tier 1 (*fully implemented*) no final do ano estava nos 11,2% (vs. 11,1% no 1º trimestre)
- Estabilização da carteira de crédito em Portugal

Destaques 2º trimestre:

- Margem financeira cresce 4,2% face ao trimestre anterior para os € 346 milhões [vs. € 340 milhões esperados pelo Deutsche Bank (DB)] sendo o 5º trimestre consecutivo a crescer. Em Portugal registou-se um crescimento de 1% para os € 196 milhões
- Produto bancário de € 515 milhões (-3,6% sequencial) supera as estimativas do DB de € 500 milhões. Em Portugal ascendeu a € 301 milhões com destaque para o crescimento de 8% das comissões para os € 117 milhões. Rúbricas impactadas pelas contribuições obrigatórias feitas pelo BCP
- Resultados operacionais (antes de imparidades e provisões) totalizam € 303 milhões (+2,4% sequencial), beneficiando de um efeito positivo de € 23,7 milhões relacionados com custos com pessoal
- Imparidades do crédito totalizam € 156 milhões (+4,8% sequenciais). Rúbrica outras imparidades e provisões ascendem a € 56 milhões (+3,1%)
- Resultado líquido de € 39,8 milhões (vs. € 41 milhões esperados pelo DB; € 22,6 milhões esperados da Caixa BI). Operações nacionais com prejuízo de € 7,4 milhões

EDP com queda de 5% dos lucros na 1ª metade do ano

- EBITDA consolidado semestral do grupo contraiu 8% em termos homólogos para € 1,902 mil milhões (vs. € 1,919 mil milhões estimados pela Caixa BI). Se ajustarmos o ganho não recorrente registado na venda de Pantanal em 2016, o EBITDA recuou 5%. No mercado ibérico registou uma queda de 22% para os € 868 milhões, penalizado por uma baixa produção hídrica e preços de *spot* muito elevados. EBITDA na Produção e Comercialização na P.Ibérica recuou 44%. EDP Brasil com crescimento de 5% do EBITDA para os € 316 milhões; EDPR +11% para os € 719 milhões
- EBIT desceu 10% para € 1,192 mil milhões
- Capacidade instalada subiu 7% para 26,2 giga watts (GW), impulsionado pela adição de nova capacidade hídrica em Portugal (+988MW) e eólica (+704MW, em especial nos EUA e México)
- Resultado líquido do semestre caiu 5% para € 450 milhões, ainda que tenha superado o previsto pela Caixa BI (€ 381 milhões). Contribuição Extraordinária para o Setor Energético aumenta em 15% para os € 67 milhões
- Custos operacionais subiram 6,6% para € 813 milhões
- Margem bruta do grupo contrai 3% para os € 2,893 mil milhões. Margem bruta no negócio de eletricidade na P.Ibérica contraiu 30% para € 671 milhões, com o volume vendido a recuar 9% e uma diminuição da margem média unitária em 30% para os € 14/MWh
- Aumento de dívida líquida em 5% para € 16,9 mil milhões, especialmente pelo pagamento anual de dividendos. Rácio de dívida líquida ajustada sobre o EBITDA de 4,4x
- Investimento total líquido ascendeu a € 792 milhões (€ 424 milhões na EDPR)
- EDP anunciou a conclusão da venda de 100% da EDP Gás em Espanha, resultando numa redução de € 2,3 mil milhões da dívida líquida e uma mais-valia de € 700 milhões (€ 500 milhões a ser registada em 2017 e o restante nos 5 anos seguintes), reafirmando o que tinha divulgado em março

EDPR apresenta números semestrais, EDP mantém preço da OPA

- EBITDA do 1º semestre sobem 11% para os € 719 milhões (vs. € 706 milhões esperados pelo BBVA). Margem EBITDA contrai 20pbs para os 73%
- Resultado líquido atribuível aos acionistas aumenta em 128% para os € 134 milhões, sendo que o resultado líquido ajustado totalizou € 122 milhões, um crescimento de 16% (vs. € 116 milhões esperados pelo BBVA)
- Preço médio de venda no período totalizou € 60/ MWh mantendo-se estável face ao período homólogo
- Receitas sobem 11% para os € 988 milhões
- Numa outra nota, a EDP indicou que mantém o preço da OPA à EDPR por € 6,75/ ação

REN: EBITDA do 1º semestre levemente aquém do previsto e dívida líquida aumenta

Destaques do 1º semestre

- EBITDA cresceu apenas 1% para os € 242,7 milhões, sustentado pela aquisição da participação de 42,5% na Electrogas, concretizada no 1º trimestre do ano. Ainda assim ficou ligeiramente aquém de algumas estimativas de analistas, que apontavam valores a rondar os € 246 milhões
- Lucros de € 53 milhões, um crescimento de € 12,4 milhões, beneficiado pela melhoria em € 14,2 milhões (+34%) para - € 27,5 milhões com a redução do custo médio da dívida (-9pp face ao período homólogo)
- Dívida líquida (incluindo custos com a aquisição da Electrogas) aumentou 4% face ao final de 2016, para € 2.577 milhões, o que vem reacender o tema de aumento de capital que a REN irá levar a cabo, uma nuvem que pode continuar a condicionar o comportamento da empresa em bolsa
- Conforme assinalou na apresentação de resultados, a REN continua a ser penalizada pela contribuição extraordinária imposta ao setor energético e pela redução da remuneração dos ativos de gás
- Capex atingiu os € 41 milhões

Jerónimo Martins: lucros abaixo do esperado, forte crescimento comparável no 2º trimestre

Destaques 2º trimestre

- Biedronka com crescimento das vendas comparáveis de 9,5%; Pingo Doce +3,1%; Recheio +8,1%
- Receitas totais ascendem a € 4,075 mil milhões (vs. € 3,996 mil milhões esperados) com o crescimento comparável do grupo de 7,8%
- Margem EBITDA do grupo degrada-se em 20pbs para os 5,4% com o EBITDA a crescer 5,5% para os € 224 milhões, em linha com o esperado
- Olhando para o semestre, as margens na Biedronka, Pingo Doce e Recheio apresentaram-se estáveis face ao período homólogo nos 7,1%, 4,7% e 5% respetivamente
- Lucros ajustados ascendem a € 99,65 milhões (vs. € 100,3 milhões esperados)
- JM reitera os planos de CapEx em € 700 milhões este ano, tendo investido € 249 milhões este semestre
- Movimentos abaixo dos € 17 sugerem uma correção até € 16,45 ainda que o *outlook* de longo prazo da JM se mantenha positivo
- Exane reviu em alta o preço alvo da JM de € 17,50 para os € 18

Sonae anuncia operação de *sale and leaseback*

- Sonae RP concluiu a operação de venda e posterior arrendamento de 4 ativos de retalho alimentar localizados em Portugal, indica a Sonae em comunicado
- A operação totalizou € 34,7 milhões tendo gerado um ganho de capital estimado de € 30 milhões. O nível de detenção de ativos de retalho da Sonae MC passou a situar-se em 48%
- Este tipo de operações tem beneficiado os números da Sonae

Altri: lucros disparam com preços da pasta elevados

- Receitas totais crescem 16,4% para os € 165,4 milhões (vs. € 160 milhões do BPI), beneficiando de um aumento de 13% do preço médio da pasta em dólares e um crescimento de 12% das unidades vendidas (23,4 mil toneladas)
- EBITDA cresce 30% para os € 47,4 milhões (vs. € 48 milhões do BPI) com a margem a melhorar 3,1pp para os 28,6%
- Lucros do trimestre ascendem a € 24 milhões (+61,7% em termos homólogos). A Caixa BI previa lucros de € 17,6 milhões e o BPI € 24 milhões (€ 20,8 milhões se assumirmos a média)
- *Free Cash Flow* operacional (antes de CapEx) de € 84,9 milhões no 1º semestre de 2017 (vs. € 50 milhões no período homólogo)
- Dívida líquida ascendia no final do período a € 455,8 milhões (+5% face ao final de março). CapEx de € 47,7 milhões até ao final de junho
- Para o 3º trimestre, a Altri irá realizar a paragem anual programada da unidade industrial Celtejo em setembro. A Altri estima níveis elevados do preço da pasta por força de uma procura dinâmica e paragens programadas em algumas unidades produtivas

Navigator com forte desempenho em todos os segmentos

Destaques do 1º semestre

- Volume de negócios cresce 4,4% para os € 812,6 milhões, com forte desempenho dos negócios de pasta, energia e *tissue*
- EBITDA cresceu 1,6% para € 198,4 milhões, refletindo margem EBITDA/vendas de 24,4%

- Resultado líquido cresceu 12,4% em termos homólogos para € 96 milhões
- Redução de 38% nos custos financeiros, com o custo médio da dívida a descer para 1,6%
- Volume de pasta cresceu 41% para as 182 mil toneladas levando a um aumento das vendas em 40% para os € 92 milhões
- No segmento *tissue* o volume aumentou 15,6% para as 28 mil toneladas traduzindo num aumento de 13% em montante para os € 37,1 milhões
- O valor das vendas de energia elétrica registou um aumento de 23% face ao 1º semestre de 2016
- Rácio de dívida líquida/EBITDA degradou-se de 1,61 no final de 2016 para 1,84 no final de junho

Destaques do 2º trimestre

- Volume de negócios cresceu 7% face ao 1º trimestre, em resultado do aumento do volume de vendas (+7,9%) e da subida dos preços da pasta (índice de preços de referência BHKP aumentou 11,5% em euros)
- Margem EBITDA aumentou 2,8 pp para os 25,8%. EBITDA aumentou 20% para € 108,2 milhões
- Resultado líquido cresceu 70% em termos homólogos para de € 60,5 milhões

Galp bate estimativas no 2º trimestre e revê em alta *outlook*

- EBITDA ajustado de € 473 milhões compara com os € 454,3 milhões esperados pelo mercado, sinalizando um crescimento de 40% impulsionado pelos negócios de Exploração & Desenvolvimento (€ 188 milhões) e Refinação & Distribuição (+63% para os € 233 milhões). A melhoria das margens de refinação ajuda nesta última área de negócio
- Resultado líquido ajustado de € 151 milhões (+14%) compara com os € 141,9 milhões esperados
- Galp espera que o EBITDA anual seja acima do inicialmente previsto
- CapEx estimado em € 1.000 milhões para o ano
- *Free cash flow* após dividendos de € 130 milhões, beneficiado das atividades operacionais e redução do investimento no período que foi de € 184 milhões (-36%)
- Rácio de dívida líquida para o EBITDA ajustado de 0,9x

Fonte: Millennium investment banking

RECOMENDAÇÕES E PRICE TARGETS



Em resultado da sua política de identificação e gestão de conflitos de interesses, o Millennium bcp não elabora recomendações de investimento sobre o título BCP e que se destinem a canais de distribuição ou ao público. Assim sendo, apresentamos abaixo, algumas recomendações provenientes de Entidades Externas, sobre a ação BCP:

Instituição	Analista	Alteração mais recente	Nota mais recente	Recomendação	Price Target
Deutsche Bank	Ignacio Ulargui	09-06-2017	09-06-2017	Buy	€ 0,33
Autonomous	Gabor Kemeny	30-05-2017	30-05-2017	Outperform	€ 0,29
Goldman Sachs	Izabel Cameron	23-05-2017	23-05-2017	Neutral	€ 0,18
Caixa BI	André Rodrigues	11-05-2017	11-05-2017	Buy	€ 0,26
JBCapitalMarkets	José Martins Soares	10-05-2017	10-05-2017	Buy	€ 0,30
JP Morgan	Sofie Peterzens	10-05-2017	10-05-2017	Neutral	€ 0,23



APP MBOLSA

AS OPORTUNIDADES
DE INVESTIMENTO SURGEM
A QUALQUER MOMENTO



ESTA SEMANA



America First, e foi mesmo...

As palavras proferidas por Donald Trump há seis meses, quando prometeu criar emprego, reforçar a segurança e muitas outras coisas, para colocar a América em primeiro lugar, podem agora aplicar-se à época de apresentação de contas do 2º trimestre.

Resultados do S&P 500 abrandam crescimento, mas surpreendem pela positiva

Quando entrámos na segunda metade da *earnings season* do 2º trimestre, o crescimento médio de resultados das 273 cotadas do S&P 500 que já mostraram números rondou os 9,6%, enquanto as suas vendas subiram cerca de 5,5%. Especial destaque para as empresas do setor tecnológico, com crescimento de 18,6% nos resultados e 11,8% nas receitas.

Industry (ICB)	Reported	Sales Growth	Earnings Growth
11) All Securities	273 / 500	5.55%	9.61%
12) > Oil & Gas	13 / 31	21.26%	N.M.
13) > Basic Materials	11 / 19	8.89%	13.85%
14) > Industrials	53 / 81	3.80%	6.63%
15) > Consumer Goods	34 / 59	-0.80%	2.79%
16) > Health Care	29 / 53	5.29%	6.69%
17) > Consumer Services	28 / 72	7.21%	-1.25%
18) > Telecommunications	2 / 4	-0.94%	6.13%
19) > Utilities	9 / 29	4.68%	8.37%
20) > Financials	70 / 102	5.42%	10.52%
21) > Technology	24 / 50	11.84%	18.60%

Reported - Número de empresas do S&P 500 que mostraram contas/ nº total a reportar por setor

Sales Growth - Crescimento homólogo médio total e por setor entre as cotadas que mostraram contas

Earnings Growth - crescimento médio de resultados das empresas que divulgaram números

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Apesar da taxa de crescimento do último trimestre (com base nos dados até ao momento) representar uma desaceleração face aos 14,6% registados no 1º trimestre (dados Bloomberg), de forma geral há uma surpresa positiva face ao que os analistas estimavam, mais a nível de resultados, mas também de receitas, novamente com o setor tecnológico em destaque, suportando novos máximos de sempre no índice Nasdaq 100, que só este ano acumula 21,5% até ao fecho de 28 de julho.

Industry (ICB)	Reported	Sales Surprise	Earnings Surprise
11) All Securities	273 / 500	1.27%	5.32%
12) > Oil & Gas	13 / 31	5.02%	-5.93%
13) > Basic Materials	11 / 19	1.36%	5.65%
14) > Industrials	53 / 81	0.97%	4.84%
15) > Consumer Goods	34 / 59	0.61%	6.82%
16) > Health Care	29 / 53	0.90%	5.64%
17) > Consumer Services	28 / 72	0.83%	-2.09%
18) > Telecommunications	2 / 4	0.91%	3.94%
19) > Utilities	9 / 29	1.34%	3.21%
20) > Financials	70 / 102	1.90%	5.75%
21) > Technology	24 / 50	1.22%	8.36%

Sales Surprise - desvio médio do valor de receitas apresentadas face ao estimado

Earnings Surprise - desvio médio de resultados face ao previsto entre as empresas que divulgaram números

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Na Zona Euro o crescimento é superior, mas gera menos otimismo

Numa altura em que mais de metade das constituintes do Euro Stoxx já revelou contas, os resultados terão em média crescido

14,6% no 2º trimestre e 6%. No entanto mostramos menos entusiasmo do que em Wall Street. Atendendo ao facto de na Europa a apresentação de resultados ter maior cariz semestral (por exemplo as francesas só reportam as vendas trimestrais) analisemos as contas do 1º semestre.

Das 146 empresas do Euro Stoxx que mostraram números até à última sexta-feira temos um crescimento médio de 19,8% nos resultados e de 7,8% nas receitas do 1º semestre, com os setores tecnológico e de Recursos Naturais em evidência.

Industry (ICB)	Reported	Sales Growth	Earnings Growth
11) All Securities	146 / 249	7.83%	19.83%
12) > Oil & Gas	5 / 7	17.81%	69.49%
13) > Basic Materials	8 / 16	17.03%	118.20%
14) > Industrials	30 / 47	5.00%	38.34%
15) > Consumer Goods	22 / 34	13.31%	31.27%
16) > Health Care	9 / 14	6.92%	0.82%
17) > Consumer Services	18 / 29	2.34%	26.26%
18) > Telecommunications	7 / 10	2.31%	-27.83%
19) > Utilities	14 / 21	2.08%	-12.04%
20) > Financials	21 / 55	3.78%	10.41%
21) > Technology	12 / 16	9.58%	45.50%

Reported - Número de empresas do S&P 500 que mostraram contas e nº total a reportar por setor

Sales Growth - Crescimento homólogo médio total e por setor entre as cotadas que mostraram contas

Earnings Growth - crescimento médio de resultados das empresas que divulgaram números

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Contudo, o grau de surpresa é reduzido e em muitos setores até é negativo.

Industry (ICB)	Reported	Sales Surprise	Earnings Surprise
11) All Securities	146 / 249	0.10%	0.85%
12) > Oil & Gas	5 / 7	0.81%	-3.50%
13) > Basic Materials	8 / 16	-0.14%	-1.67%
14) > Industrials	30 / 47	0.99%	2.17%
15) > Consumer Goods	22 / 34	0.15%	7.15%
16) > Health Care	9 / 14	1.06%	-4.07%
17) > Consumer Services	18 / 29	0.43%	-23.91%
18) > Telecommunications	7 / 10	0.37%	0.88%
19) > Utilities	14 / 21	-2.77%	22.58%
20) > Financials	21 / 55	0.97%	-11.31%
21) > Technology	12 / 16	0.13%	

Sales Surprise - desvio médio do valor de receitas apresentadas face ao estimado

Earnings Surprise - desvio médio de resultados face ao previsto entre as empresas que divulgaram números

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Euro também condiciona...

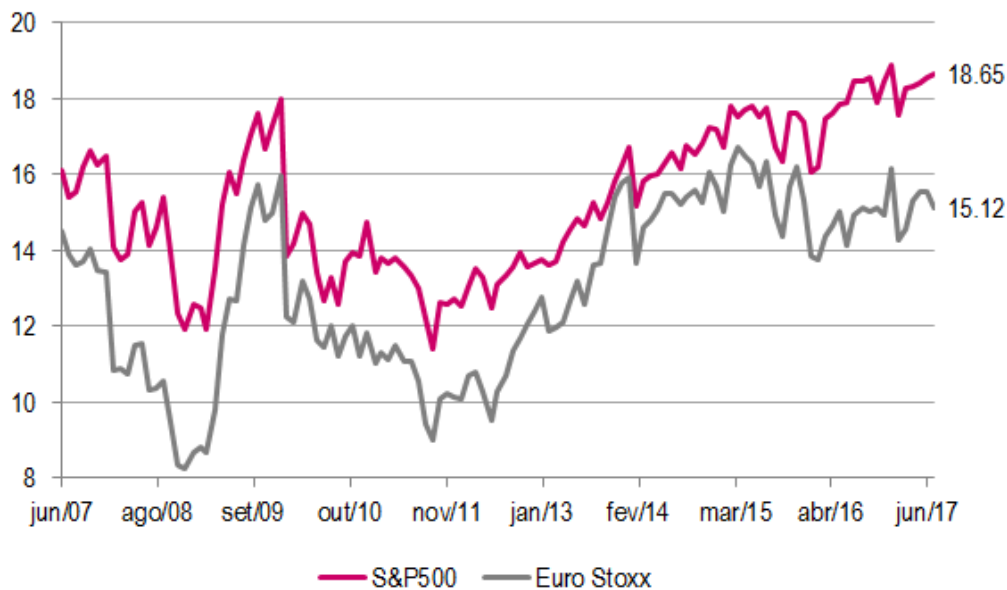
O decurso da atual época de apresentação de resultados tem marcado o ambiente nos mercados de ações durante o mês de julho, ajudando a justificar o excesso de performance em Wall Street face às congéneres europeias, contrariamente ao que se esperava há alguns meses. Um dos fatores que está a gerar pressão adicional sobre os principais índices de ações da Zona Euro é a apreciação da divisa da moeda única face à norte-americana. Isto porque alguns sinais de que a economia dos EUA apresenta uma tração inferior ao que as perspetivas de início do ano poderiam fazer acreditar, aliados a inflação mais reduzida, podem fazer com que a Fed seja mais paciente quanto ao ritmo de subida de juros, o que potencia uma desvalorização do Dólar. Este dado é penalizador em especial para as exportadoras da Zona Euro, pois esmaga uma fatia das receitas recebidas em Dólares e que são consolidadas em Euros nas contas.



Ainda que múltiplos continuem a mostrar maior atratividade na Zona Euro

Numa análise de múltiplos verificamos que o índice S&P 500 transaciona a um PER acima das 18x considerando as estimativas de resultados para os próximos 4 trimestres, estando num dos patamares mais elevados da última década. Já o Euro Stoxx negocia a um PER estimado pouco acima das 15x, num patamar estável desde 2014, sinal de que a evolução da cotação acompanha a das perspetivas de resultados.

Evolução do PER estimado



Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Concluindo, a *earnings season* do 2º trimestre está a ser mais positiva para os EUA do que para o espaço Euro, onde a apreciação da divisa condiciona. Ainda assim, a menos que o movimento de valorização do Euro perdure, continuamos a acreditar num maior potencial dos mercados europeus em detrimento dos EUA.

Ramiro Loureiro, Analista de Mercados
Millennium investment banking



RANKING DE FUNDOS



TOP 5 RENDIBILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES

Fundos	Rendibilidade	Classe de risco
1º IMGA Eurofinanceiras	37,57%	5
2º Janus Global Technology A EUR Acc	28,66%	5
3º JP Morgan Global Financials D USD	27,61%	5
4º Pictet Japanese Equity Selection HR EUR	26,87%	5
5º Schroder Greater China A EUR Acc	24,68%	5

TOP 5 SUBSCRIÇÕES

SEMANA DE 24/07/2017 A 28/07/2017

Fundos

- 1º IMGA Poupança PPR
- 2º IMGA Liquidez
- 3º UBS Yield EUR N-ACC
- 4º UBS Growth EUR N-ACC
- 5º UBS Balanced EUR N-ACC

Medidas de Rendibilidade e Risco, calculadas em Euros, sendo a data final 28/07/2017 e a data inicial a mesma um ano antes. As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). As rendibilidades indicadas apenas seriam obtidas caso o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período em referência. O investimento em fundos não dispensa a consulta das Informações Fundamentais Destinadas aos Investidores, do Prospeto e das Condições Particulares de Distribuição (quando aplicáveis), disponíveis neste site e na CMVM.

Fonte: Morningstar

RANKING DE CERTIFICADOS



TOP RENDIBILIDADE

ÚLTIMOS 12 MESES

Os mais rentáveis

BANCA	55,4%
WIG20	32,0%
RECURSOS NATURAIS	31,6%
COBRE	30,1%
NASDAQ 100	25,2%

Os menos rentáveis

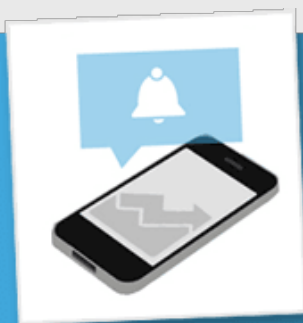
OURO	-5,0%
UTILITIES	-3,7%
EPRA Europa	-2,5%
MSCI WORLD Price Eur	8,3%
TELECOMUNICAÇÕES	8,9%

TOP 5 NEGOCIAÇÃO

SEMANA DE 24/07/2017 A 28/07/2017

Certificados

- 1º EURO STOXX 50
- 2º S&P 500
- 3º MSCI WORLD PRICE EUR
- 4º DAX
- 5º DOW JONES



ALERTAS DE INVESTIMENTOS

O SEU ALIADO NA GESTÃO DA SUA CARTEIRA.

O envio de Alertas via SMS tem um valor associado de 0,10 Eur + IVA. Consulte o preço em millenniumbcp.pt.

Por SMS ou email, subscreva o Serviço de Alertas de Investimentos e receba informações sobre:

- Cotações dos títulos dos Mercados Euronext (Lisboa, Bruxelas, Amesterdão e Paris)
- Situação das suas Ordens de Bolsa
- Títulos do PSI Mais transacionados, maiores subidas e maiores descidas.



siga-nos no facebook



DECLARAÇÕES ("DISCLOSURES") DIVULGAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

1. O Millennium bcp procede à divulgação de relatórios de análise financeira ou qualquer outra informação em que se formule, direta ou indiretamente, uma recomendação ou sugestão de investimento ou desinvestimento sobre um emitente de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros e que se destinem a canais de distribuição ou ao público ("recomendações de investimento"). As recomendações de investimento divulgadas pelo Millennium bcp são elaboradas e previamente publicadas pelas entidades referidas em 3.
2. O Millennium bcp, tem por norma, não efetuar qualquer alteração substancial às recomendações de investimento elaboradas pela(s) entidade(s) referida(s) em 3. Caso o Millennium bcp, por qualquer circunstância, proceda à sua alteração, designadamente através de retificação ao sentido original da recomendação de investimento, efetuará referência ao facto e cumprirá com todos os deveres de informação expressos na legislação em vigor em Portugal, nomeadamente as disposições do Código dos Valores Mobiliários relacionadas com recomendações de investimento.
3. A informação divulgada pelo Millennium bcp relacionada com recomendações de investimento e desde que sejam elaboradas pela(s) entidade(s) abaixo indicadas, são publicadas na Newsletter de Investimentos. A Newsletter de Investimentos, é efetuada e remetida com periodicidade semanal via e-mail para os Clientes do site do Millennium bcp selecionados. Todas as recomendações aqui apresentadas encontram-se devidamente identificadas pela Entidade responsável da sua divulgação - IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A., Blackrock Merrill Lynch Investment Managers, Fidelity International, JPMorgan Fleming Asset Management, Schroder Investment Management Limited, MoneyLab.

ELABORAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

4. Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
5. O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
6. Recomendações:
 - Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
 - Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
 - Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
 - Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
7. Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
8. Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
9. Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
10. O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
11. O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
12. O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
13. As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.
14. Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
15. A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
16. O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
17. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
18. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
19. Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
20. Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferte" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
21. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
22. O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "Joint-Bookrunner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota-Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
23. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
24. O Millennium investment banking atuou como "Joint-Bookrunner" na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
25. Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como "Joint-Bookrunner" na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
26. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil África.
27. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
28. O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners - Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de

€3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).

29. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).

30. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).

31. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em novembro de 2014.

32. Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	jun-17	mar-17	dez-16	dez-15	dez-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	0%	0%	0%	0%	0%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	0%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	0%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	100%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	2,9%	7,0%	-11,9%	10,7%	-26,8%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5153	5008	4679	5313	4799	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

33. A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço. Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para o número de telefone 707 50 24 24.

Se ligar para 707 50 24 24 a partir da rede fixa terá um custo máximo de 0.10 € por minuto; se optar por nos ligar a partir da rede móvel o custo máximo por minuto será de 0.25 €. A estes valores acresce o respetivo IVA.

Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: informacoes_clientes@millenniumbcp.pt

Se não pretende receber este tipo de informação via e-mail ou se pretende alterar o seu endereço eletrónico, aceda ao Homebanking no site do Millennium bcp e, no menu "área M", selecione a opção "Criar / Alterar endereço de e-mail".

Banco Comercial Português, S.A., Sociedade Aberta com Sede na Praça D. João I, 28, Porto, o Capital Social de 5.600.738.053,72 Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 501 525 882.

* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.